HEMOGLOBINOMETRIAS E HEMATIMETRIAS DE ÍNDIOS TUCANOS DE UAUPÉS (RIO NEGRO), ESTADO DO AMAZONAS

Luiz Montenegro (*)

Aproveitando material colhido para estudo de grupos sanguíneos, efetuamos um levantamento das taxas de hemoglobina, completada com algumas determinações de hemácias, em um grupo de índios Tucanos, da região de Uaupés, médio Rio Negro, Estado do Amazonas. Trata-se de grupamento indígena com indícios de miscigenação já em fase de aculturação, assistidos pela Missão Salesiana sediada em Uaupés. Parte do grupo, representada pelo de idade menor, reside na própria Missão, onde recebe educação e alimentação. O restante, vive em choças nas proximidades da localidade, com seus pequenos roçados, dedicando-se ao fabrico de farinha e em pequena escala à caça e pesca, pouco abundantes na região.

Material e métodos

Os sangues, colhidos da veia e adicionados à mistura de oxalatos, foram remetidos para Manaus por via aérea e examinados dentro de um período de 48 horas desde a colheita. Conservados em geladeira durante êsse tempo, exceto por ocasião do transporte aéreo para Manaus (cêrca de 4 horas), das amostras colhidas puderam ser aproveitadas 104 para dosagem de hemoglobina e 37 para contagem de hemácias, as dificuldades de transporte e conservação não permitindo um número maior de hematimetrias.

As amostras foram colhidas tanto em residente na Missão, como em habitantes das proximidades, sem interêssse em discriminá-los quanto à idade, pois a finalidade da colheita era o estudo de grupos sanguíneos. Como, porém, as crianças são em geral maiores de 12 anos, com taxas portanto já bem próximas das do adulto, êste fato não tem maior importância, podendo ser consideradas em conjunto num grupo único.

Trabalho do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Diretor: Dr. Djalma Batista) — Divisão de Pesquisas Biológicas (Diretor: Dr. Mário Moraes).

(*) Pesquisador (Setor de Hematologia).

As dosagens da hemoglobina foram feitas em colorímetro foto-elétrico e as contagens de hemácias em câmara, conforme técnicas descritas em trabalho anterior (1).

Resultados e comentários

Os resultados vêem-se no quadro I, onde estão consignadas as taxas máximas, mínimas e as médias encontradas tanto para a hemoglobina como para as hemácias.

QUADRO I

DETERMINAÇÃO	N.º de exames	Máxima	Mínima	Média
Hemoglobina g.%	104	15,00	9,05	12,88±1,17
Hemácias milhões/mmc	37	5,38	3,72	4,40±0,38

Taxas de hemoglobina e de hemácias em um grupo de índios Tucanos, em fase de aculturação, da região de Uaupés, Rio Negro, Estado do Amazônas.

QUADRO II

GRUPOS ESTUDADOS	Hemoglobina (g%)		Hemácias (milhões/mmc)	
	N.º de exames	Médias	N.º de exames	Médias
Soldados da Polícia Militar do Amazonas	363	12,91±1,30	363	4,58±0,41
Funcionários e alunos do INPA	68	13,28±0,75	68	4,41±0,15
Índios Tucanos de Uaupés	104	12,88±1,17	37	4,40±0,38

Quadro comparativo das médias de hemoglobina e de hemácias obtidas em funcionários e alunos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)[2], soldados da Polícia Militar do Amazonas e Índios Tucanos de Uaupés (em fase de aculturação).

Inferiores às normais, as taxas de hemoglobina e de hemácias aproximam-se sensìvelmente, das habituais à região amazônica, que se situam em tôrno de 13 g% e de 4,5 milhões/mmc de sangue, respectivamente. E' o que podemos apreciar no quadro II, onde se comparam as médias obtidas entre êles e em dois grupos da população de Manaus as pequenas diferenças observadas não sendo estatìsticamente significantes.

Os índices hemáticos do grupo estudado no presente trabalho, estão dentro dos níveis comuns à Amazônia, apesar do seu baixo padrão de vida, que é minorado apenas pelo esfôrço incessante dos missionários salesianos aí sediados, e da alta incidência de infestações helmínticas (3). As suas condições alimentares, portanto, não devem ser tão insatisfatórias, como parecem à primeira vista, sendo suficientes para compensar, dentro de certos limites, os efeitos espoliativos dos parasitas intestinais.

RESUMO

Em 104 hemoglobinometrias e 37 hematimetrias efetuadas em índios Tucanos da região de Uaupés, Rio Negro, Estado do Amazonas, já em fase de aculturação, obtiveram-se as seguintes médias:

Hemoglobina: 12,88±1,17 g%

Hemácias: 4,40±0,38 milhões/mmc

Embora as médias sejam inferiores às normais, elas se aproximam sensìvelmente das encontradas na região amazônica, não havendo diferenças estatìsticamente significantes entre elas e as de dois grupos de habitantes de Manáus.

SUMMARY

In 104 hemoglobin and red blood counts carried out among the Tucano indians, already in phase of aculturation, in the Uaupés region of the Negro River, State of Amazonas, the following averages were obtained:

Hemoglobin: 12,88±1,17 g%

Red blood: 4,40±0,38 millions/mmc

Though the averages are below normal, they are relatively close to those commonly observed in the Amazonian region, there being no appreciable statistical differences between them and those of two groups of inhabitants of Manaus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) MONTENEGRO, L. — Hemoglobinometrias de soldados da Polícia Militar do Estado do Amazonas — O Hospital, 57 (6), Jun. 1960, 1075/1080.
2) MONTENEGRO, L. — Níveis de hemoglobina e hemácias e condições sócio-econômicas e clínicas — O Hospital, 54 (3), 351-355, Set. 1958.
3) OLIVEIRA, W. — Dados não publicados.

Separata de "A FÔLHA MÉDICA"

Vol. 46 — Nº 5 — Maio de 1963 — Págs. 97 a 99

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de Cultura